

Ética pra quê?

Começamos o primeiro Minuto da Ética deste ano perguntando – ética pra quê? Nos últimos meses, temos tentando responder essa questão, enfrentando diversos tópicos, sobre nossa conduta, nossa postura, sobre nosso compromisso com o Estado e a Sociedade.

Mas a ética faz diferença? Temos ouvido muito falar de integridade, compliance, ESG e outras terminologias modernas, mas o que elas querem dizer?

Na essência, todas referem-se à busca de relacionamentos positivos: entre os servidores, entre colegas, entre os servidores e os cidadãos, entre o Estado e a Sociedade.

Quando temos um comportamento ético, isto é, agimos com transparência, clareza de posições e respeito pelas pessoas e instituições, demonstramos nosso compromisso com o desenvolvimento do Estado e o alcance dos objetivos do País.

E, quando a sociedade confia nos servidores e nas instituições, há vários ganhos: custos de divulgação de políticas públicas são menores e há maior

engajamento social (campanhas de saúde pública, por exemplo, são mais bem sucedidas quando se confia nos órgãos responsáveis); melhora a qualidade e reduzem-se os custos das contratações e aquisições (mais empresas participam das licitações, aumentando a concorrência); o combate à corrupção e às práticas irregulares é mais efetivo (quando os cidadãos sentem mais confiança nos canais de denúncia).

E no âmbito da Administração também há muitos ganhos: quando a cultura ética é bem estabelecida, os servidores se sentem encorajados a fazer seu trabalho com confiança e segurança; as situações de assédio são denunciadas e tratadas; os critérios de seleção e promoção transparentes incentivam a dedicação e o empenho; o foco do trabalho passa a ser no atendimento ao cidadão.

Enfim, quando a ética passa a fazer parte de nosso dia a dia, todos saem ganhando. Por isso, em 2022, vamos continuar trabalhando para promover e disseminar uma cultura ética na ANM.